



COMUNICADO DE IMPRENSA

Líderes mundiais se unem na iniciativa *All in* para acabar com a epidemia de AIDS entre adolescentes

*UNAIDS, UNICEF, UNFPA, OMS, PEPFAR, Fundo Global de Combate a AIDS, Tuberculose e Malária, Fundação “Staying Alive” da MTV e movimentos da juventude - representados pelo PACT e Y+ - juntaram-se ao Presidente Uhuru Kenyatta, do Quênia, para o lançamento da iniciativa **All in**, uma nova plataforma de ação em resposta à epidemia de AIDS entre adolescentes*

Nairóbi, 17 de fevereiro de 2015 – Embora seja possível observar grandes avanços em todas as áreas da resposta global ao HIV, o progresso junto aos adolescentes ainda deixa a desejar. É o que concluíram em Nairóbi, no Quênia, os líderes mundiais engajados na resposta pelo fim da epidemia da AIDS.

A AIDS se tornou a principal causa de morte na África e a segunda no mundo entre adolescentes. Apenas uma a cada quatro crianças e adolescentes com menos de 15 anos têm acesso ao tratamento antirretroviral. O número de mortes está declinando em todas as faixas etárias, exceto para o grupo de 10 a 19 anos.

Novas infecções por HIV entre adolescentes não estão diminuindo no mesmo ritmo registrado para as outras faixas etárias. As meninas são as mais afetadas, principalmente na África Subsaariana. Em 2013, na África do Sul, enquanto 860 meninas foram infectadas pelo HIV, apenas 170 meninos contraíram o vírus.

Para reagir a essa desigualdade o UNAIDS, UNICEF e seus colaboradores lançaram a plataforma de ação chamada **All In** (expressão em inglês que significa aderir a algo com todas suas forças/recursos), uma iniciativa que busca extrair os melhores resultados possíveis para adolescentes através do incentivo a mudanças estratégicas em políticas públicas e do engajamento de mais jovens neste esforço.

Em Nairóbi, o Presidente Uhuru Kenyatta, com o apoio de líderes mundiais, lançou a iniciativa com o objetivo de fechar uma das maiores lacunas da resposta global à AIDS.

“Ao incluir os jovens nos processos de decisão que têm efeito direto em suas vidas, essa iniciativa será uma catalisadora para mudanças” disse o Presidente Kenyatta. “O Quênia tem orgulho de apoiar essa nova iniciativa.”

A **All in** é focada em quatro áreas principais de ação: engajar, mobilizar e empoderar adolescentes como líderes e atores na mudança social; aperfeiçoar a coleta de dados para melhor informar ações programáticas; encorajar abordagens inovadoras que alcancem adolescentes com serviços essenciais relacionados ao vírus adaptados a suas necessidades; e trazer a questão do jovem vivendo com HIV na adolescência para as agendas políticas, a fim de incentivar ações concretas e mobilizar recursos.

“HIV é a principal causa de morte entre adolescentes na África e as jovens são as mais afetadas. Isso é uma injustiça moral. Eu peço aos jovens para que liderem o movimento **All In**, ao lado das Nações Unidas, parceiros públicos e privados e de países, para alcançar o fim da epidemia de AIDS na adolescência”, disse Michel Sidibé, Diretor Executivo do UNAIDS.

Mais de 2.1 milhões dos adolescentes vivendo com HIV em 2013 foram infectados há pelo menos dez anos, quando suas mães estavam grávidas, durante o parto ou nos primeiros meses de vida – nos momentos em que remédios antirretrovirais capazes de reduzir drasticamente a transmissão de HIV não estavam disponíveis.

UNAIDS BRASIL
PROGRAMA CONJUNTO
DAS NAÇÕES UNIDAS
SOBRE O HIV/AIDS

ACNUR
UNICEF
PMA
PNUD
UNFPA
UNODC
ONU MULHERES
OIT
UNESCO
OMS
BANCO MUNDIAL

SEN QUADRA 802
CONJUNTO C LOTE 17
ASA NORTE
70800-400
BRASILIA – DF BRASIL

+55 61 3038 9220
+55 61 3038 9217

Muitos nunca foram diagnosticados, perderam-se no acompanhamento médico ou interromperam o tratamento e os programas de cuidados.

“Crianças e jovens deveriam ser os primeiros – e não os últimos – a se beneficiar dos programas que nós criamos para acabar com a epidemia”, disse o Diretor Executivo do UNICEF, Anthony Lake. “Nós precisamos chegar até os adolescentes que nos faltam e encorajar todos os jovens a participar do esforço para o fim da AIDS. Na verdade, nós não podemos atingir sem eles o objetivo de uma geração livre de AIDS.”

Mais de 200 jovens defensores e líderes de movimentos para adolescentes e juventude estavam presentes no lançamento do **All In**.

“Nós não podemos falar sobre o fim da AIDS ou o fato de chegarmos a zero sem incluir adolescentes em todas as plataformas de tomadas de decisão,” disse Cosolata Opiyo, do Y+, a Rede Global de Jovens Vivendo com HIV. “Os adolescentes são o grupo mais afetado pelo HIV e eles são os líderes de amanhã.”

“Nós não podemos dizer que estamos no caminho certo para acabar com a AIDS, se ela continua a ser a principal causa de morte em adolescentes na África,” disse Pablo Aguilera, Diretor Executivo do Fundo dos Jovens Líderes com HIV e copresidente do PACT. “Nós devemos assegurar que nenhum adolescente seja deixado para trás.”

Os jovens que não foram diagnosticados soropositivos nos últimos 10 a 15 anos estão entrando na adolescência sem saber que vivem com o vírus, limitando as oportunidades para a detecção do HIV e o acesso a programas de tratamento.

Deborah Bix, Coordenadora Global dos Estados Unidos para AIDS e Representante Especial do país para a Diplomacia da Saúde Global, disse que “o futuro da África Subsaariana está na saúde e no bem-estar da juventude.”

“Estamos determinados a trabalhar em parceria com outros países para fechar a lacuna na saúde que mantém meninas e jovens mulheres particularmente vulneráveis à infecção pelo HIV”, concluiu.

“Parabenizo o lançamento da iniciativa **All In** como uma maneira inovadora para lidar com este reduto persistente de infecção pelo HIV,” disse Margaret Chan, Diretora-Geral da Organização de Saúde Mundial.

A iniciativa de ação **All In** tem como objetivo um aumento significativo de participação de adolescentes no processo de tomada de decisões e de fortalecimento de movimentos sociais liderados por jovens.

A campanha irá também identificar oportunidades para ligar as estratégias relacionadas ao HIV e a juventude com programas já existentes para este grupo nas áreas de saúde e de desenvolvimento. Por outro lado, **All In** irá engajar líderes nacionais na coordenação, apoio e liderança no levantamentos de programas existentes e na expansão das parcerias para a inovação entre os setores público e privado.

“Precisamos ir ao encontro dos adolescentes e nos dirigir aos desafios que eles enfrentam,” disse Babatunde Osotimehin, Diretor Executivo do UNFPA, Fundo de População das Nações Unidas. “UNFPA está **All In** (que também pode ser traduzido como uma expressão para “completamente engajado”) para proteger os direitos humanos e a saúde sexual e reprodutiva, assim como a prevenção e tratamento do HIV”, disse Osotimehin

All In visa levar aos adolescentes serviços de VIH concebidos para as suas necessidades e realidades específicas e acelerar os progressos num grupo etário decisivo para fazer avançar os esforços globais a fim de acabar com a epidemia da AIDS até 2030.

“Podemos expandir as oportunidades levando todos a reconhecer a gravidade do HIV e como alcançar o seu fim”, disse Mark Dybul, Diretor Executivo do Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária.

Os próximos cinco anos são cruciais. O UNAIDS apresentou as novas Metas de Aceleração da Resposta ao HIV a serem alcançadas até 2020 para os adolescentes, o que inclui reduzir as novas infecções por HIV em pelo menos 75%, diminuir as mortes relacionadas com a AIDS em 65% e acabar com a discriminação. O alcance dessas metas colocará o mundo a caminho da eliminação da AIDS na adolescência até 2030 e daria fim à epidemia global de AIDS como uma ameaça de saúde pública.

Contato

UNAIDS Nairobi | Michael Hollingdale | tel. + 41 79 500 2119 | hollingdale@unaids.org

UNICEF Nairobi | James Elder | tel. + 254715581222 | jelder@unicef.org

Para conteúdo multimídia, por favor visite: <http://weshare.unicef.org/mediareources>

Sobre a iniciativa All In to #EndAdolescentAIDS

All In to #EndAdolescentAIDS é uma plataforma de ação e colaboração para inspirar um movimento social que promova melhores resultados para os adolescentes através de alterações decisivas nos programas e políticas. A iniciativa visa unir atores em todos os setores para acelerar a redução no número de mortes relacionadas com a AIDS e de novas infecções por HIV entre adolescentes até 2020, com o objetivo de alcançar o fim da epidemia de AIDS até 2030. **All In** é organizada pelo UNAIDS, UNICEF, UNFPA, OMS e PEPFAR, bem como pelo Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária, Fundação *Staying Alive* da MTV e o movimento de adolescentes e jovens – representados pelo Fundo de Jovens Líderes Vivendo com HIV em nome de PACT e Y+.

UNICEF

O UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em ações concretas, centrando especialmente os nossos esforços em chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite www.unicef.org

UNAIDS

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) mobiliza e inspira o mundo para alcançar sua visão compartilhada de zero nova infecção por HIV, zero discriminação e zero morte relacionada à AIDS. O UNAIDS une os esforços de 11 organizações da ONU – ACNUR, UNICEF, PMA, PNUD, UNFPA, UNODC, ONU Mulheres, OIT, UNESCO, OMS e Banco Mundial – e trabalha em colaboração com parceiros nacionais e internacionais para maximizar resultados da resposta à AIDS. Saiba mais em unaids.org.br e pelos nossos canais no [Facebook](#) e no [Twitter](#).